

Dr. John Oswalt, Isaías, Sessão 11, Isa. 22-23

© John Oswalt e Ted Hildebrandt

Este é o Dr. John Oswalt e seus ensinamentos sobre o livro de Isaías. Esta é a sessão número 11, Isaías capítulo 22 e 23.

Vamos orar juntos. Ao pensarmos na tragédia que ocorreu na semana passada, oh Senhor, agradecemos porque o que estamos celebrando nesta temporada é que você veio a este trágico mundo destruído, que escolheu se tornar um de nós, sabendo quem somos, sabendo como somos, sabendo o que eventualmente faríamos com você. Você veio. Obrigado. Obrigado. Obrigado pelo privilégio de estudar sua palavra esta noite. Novamente, como sempre, pedimos que você venha no poder do seu Espírito Santo e se revele a nós.

Ajude-nos a entender o que você inspirou Isaías a dizer e a escrever há quase 30 séculos. Ajude-nos para que sua palavra toque nossos corações e para que possamos viver melhor sua vida como seu povo neste mundo hoje. Obrigado porque você veio, morreu e ressuscitou, o Espírito Santo está disponível para cada um de nós. Ajude-nos, Senhor, para que o espírito dentro de nós nesta noite possa voltar à vida para o seu espírito e para que possamos ser capacitados para uma vida santa. Em seu nome, amém.

Tudo bem. Estamos olhando esta noite para os dois últimos oráculos contra as nações. Estamos analisando as lições de confiança enquanto Isaías tenta preparar o povo para o primeiro passo no serviço, compreendendo a necessidade absoluta de confiar nele. E não podemos exagerar a necessidade básica de confiança.

Se não confiarmos em Deus, se não confiarmos em Deus, nunca poderemos ser seus servos. Temos que ser capazes de dizer: sim, Senhor, sei que suas intenções para comigo são basicamente boas. E sei que a tua vontade é o que realmente preciso na minha vida.

E confio em você mesmo quando não entendo o que você está fazendo. Confio em você para fazer o bem para mim e através de mim. Se você acredita nisso, se você sabe disso, então você pode ousar.

Mas se você não sabe disso, então você está sempre, sempre protegendo suas apostas. Sempre, sempre tentando descobrir agora o que é bom para mim ou não? Portanto, a confiança é absolutamente essencial. E ele começa, como temos dito, dizendo: não confie na humanidade.

É interessante que no livro de João, logo no início do capítulo um e do capítulo dois, as pessoas estão tão emocionadas com quem ele é e com o que ele fez. Mas no final

do capítulo dois, mas Jesus, por sua vez, não se confiou a eles porque conhecia todas as pessoas e não precisava de ninguém para dar testemunho do homem, pois ele mesmo sabia o que havia no homem. Sim Sim.

Jesus não veio com algum tipo de visão açucarada da bondade fundamental da humanidade. Ele sabia o que somos. Eu acho que sabia disso por dentro, agora que ele se tornou um de nós.

Entregar-se a nós? Sim. Morrer por nós? Sim. AME-nos? Sim.

Mas confie em nós? E é isso que Isaías está dizendo. E ele está dizendo em particular, então não confie nas nações humanas. Até agora, vimos que não devemos confiar na glória das nações.

E acho que é isso que está acontecendo nos capítulos 13 e 14, onde Babilônia é usada realmente como um símbolo de tudo o que há de glorioso no poder e na glória da criatura humana. E espero que, à medida que avançamos no livro, você fique atento à palavra glória. Porque é tão significativo na forma como Isaías o usa.

Portanto, não confie na glória das nações. Não confie no orgulho das nações. Moabe nos capítulos 15 e 16.

Não confie nos esquemas políticos das nações. Como vimos nos capítulos 17 e 18, começando com a Síria e Israel lá no capítulo 17, e depois passando para as nações enquanto elas fervilham, enviando mensageiros aqui e ali de Cush, no extremo sul, até a Babilônia e tudo para quê? Nada. Não confie na religião, nos recursos e na sabedoria das nações conforme visto, especialmente no Egito, nos capítulos 19 e 20.

O capítulo 21, com o qual terminamos da última vez, acho que está falando sobre comércio. O comércio que vai e volta através do deserto, o comércio das nações. Qual é o valor da glória? Zero.

Qual é o valor do orgulho? Zero. Qual é o valor dos esquemas políticos? Zero. Qual é o valor da religião, dos recursos e da sabedoria? Zero.

Qual é o valor do comércio? Zero. E não importa quantas vezes você multiplique zero, a resposta é a mesma. Zero.

Então, esta noite chegamos às duas últimas nações nas quais não devemos confiar. E o primeiro é muito surpreendente. Capítulo 22, o Oráculo sobre o Vale da Visão.

Quero voltar a isso em um minuto. Mas de que nação estamos falando aqui? Judá. Judá.

Espere um minuto, Isaías, você está confuso aqui. Deveríamos estar falando sobre aquelas outras nações nas quais Judá poderia estar inclinado a confiar. O que Isaías está dizendo ao incluir Judá nesta lista? Não confie em si mesmo.

Sua nação não é diferente das outras nações. Se estamos a falar em confiar numa entidade nacional para nos salvar, a sua nação não é melhor do que qualquer outra. E acho que estou um pouco surpreso que Isaiah tenha sobrevivido para escrever mais livros depois disso.

Ele certamente perdeu o concurso de popularidade neste momento, se já o tivesse feito antes. Agora, por que ele o chama de Vale da Visão? O que está acontecendo em uma frase como essa? Porque eles estão olhando para onde estão, em vez de, vejam, eles são míopes e em vez de estarem no topo e olhando para ter uma visão geral ao seu redor, e nós, como indivíduos, fazemos isso em nossos próprios indivíduos. Ok, em vez de estarem em um lugar alto onde você pode ter uma visão de longo prazo, eles estão no vale, onde estão simplesmente olhando para uma visão de curto alcance.

Patrícia, você ia dizer alguma coisa. Eu só ia dizer que é semelhante a você não poder ver a floresta das árvores. Certo.

Você não pode ver a floresta das árvores. Você está olhando para o que está imediatamente à sua frente e não consegue ver mais nada. Eu ia dizer algo como visão de túnel.

Sim, visão de túnel. Sim, sim, mas é um oxímoro. Como eu disse antes, é como se fosse Metodista Unida.

Mas de qualquer forma, duas coisas que simplesmente não combinam. Visões e vales não andam juntos. A montanha da visão, sim.

O vale da miopia, sim. Mas o vale da visão? Então, um tipo de declaração muito sarcástica que ele está fazendo. Vocês acham que veem tanta coisa e, na verdade, não veem quase nada.

Agora, vamos querer explorar o que ele tem em mente com uma afirmação como essa à medida que avançamos um pouco mais. O júbilo que encontramos nos três primeiros versículos é cuja causa é desconhecida. Provavelmente as duas coisas mais prováveis são as que mencionei em segundo plano.

Lembre-se que em 701, Senaqueribe, o imperador assírio, tomou essencialmente todas as cidades fortes de Judá, 46 delas. Exceto dois. Um deles é Laquis, e Laquis está aqui embaixo, na beira da planície costeira.

E a outra é que isso não é muito bom. A outra é Jerusalém. Então, se ele vai capturar Jerusalém, ele tem que pegar Laquis, porque ele virá por aqui, e se ele deixar aquela grande fortaleza, e Laquis era uma fortaleza muito grande, se ele a deixar, então as tropas vão poder sair e cortar sua linha de abastecimento, então ele tem que aceitar essa.

E, por outro lado, se ele aceitar essa opção, então a situação de Jerusalém será verdadeiramente desesperadora. E assim, para economizar dinheiro, quando está atacando Laquis, ele envia seu oficial a Jerusalém para exigir a rendição. E é isso que veremos em março, capítulo 37, quando o oficial exige a rendição.

Mas então, os egípcios finalmente se recompõem e saem, e o oficial desce para ajudar Senaqueribe, pois eles vão encontrar-se com os egípcios. Assim, possivelmente, uma das razões para a alegria é que a nossa confiança no Egito finalmente valeu a pena. Tudo está bem agora.

Esse cara falastrão teve que se retirar e tudo vai ficar lindo. A outra possibilidade é que isso tenha acontecido depois que Senaqueribe perdeu 185 mil de seus soldados em uma noite. E decide que talvez seja melhor voltar para casa.

Então, talvez seja a alegria agora. Sim, o país foi dizimado. Laquis caiu.

Ele capturou Laquis antes de perder seu exército naquela noite. Portanto, não sobrou mais nada de Judá, exceto Jerusalém. Mas, uau, estamos vivos.

Todos os outros no país estão mortos. Perdemos todas as outras cidades deste lugar. Mas, ei, estamos vivos.

Então, qualquer um desses dois, ou a retirada do Rabsaqué ou a retirada de Senaqueribe, talvez seja o motivo do regozijo. O que você quer dizer com vocês subiram, todos vocês, aos telhados? Você está cheio de gritos. Cidade tumultuada.

Cidade exultante. Você é morto onde foi morto com a espada ou morto em batalha. Seus líderes fugiram juntos.

Sem o arco, eles foram capturados. Todos vocês que foram encontrados foram capturados. E, novamente, acho que ele está falando sobre a nação.

Então, por que Isaías não se junta ao júbilo geral? Versículos quatro e cinco. Ele está no topo da montanha. Ele pode ver a imagem distante.

Eles estão apenas olhando para o imediato, ah, tudo é lindo. Ele diz, não, não. Não se esforce para me consolar em relação à destruição da filha do meu povo.

Agora, novamente, acho que sempre temos que pensar na destruição física e na destruição espiritual. Ele vê o que está acontecendo com seu povo. Este parece-me ser um exemplo real do que chamam de vitória de época.

Sim, sim, uma vitória de Pirro. Onde, se bem me lembro, é uma história grega onde eles obtiveram uma aparente vitória, mas na verdade perderam tudo no processo. Sim Sim.

Agora, no versículo cinco, temos o primeiro desses títulos de Deus que peço que você olhe. Versículo cinco, versículo 12, versículo 14, duas vezes lá no 14, uma vez no 15, e novamente, depois no 25. Agora, lembre-se, do que estamos falando? O Senhor Deus de quê? E de quais hosts estamos falando aqui? Os exércitos do céu.

Parece ser uma frase que os profetas gostam especialmente de usar para falar do poder absoluto de Deus. Os anfitriões são as estrelas. Agora, temos um problema porque dizemos, bem, sim, existem estrelas físicas e, simbolicamente, são estrelas espirituais.

Eles têm poderes espirituais, mas não era assim que os antigos pensavam. Fazemos esta divisão, e se eu tivesse muito tempo para falar com vocês sobre o impacto da doutrina da transcendência, tentaria explicar por que somos capazes de fazer isso. Mas o mundo pagão não poderia fazer isso.

As estrelas são os deuses. Os deuses são as estrelas. Eles são os anfitriões do céu.

E o que a Bíblia diz? Todos esses anfitriões pertencem a ele. Todos eles existem para cumprir suas ordens. Agora, novamente, você fala sobre ousadia.

Isso é ousadia. É muita coragem dizer ao pagão que todos aqueles deuses que você adora pertencem a nós. Mais tarde, no capítulo 40, dirá que ele chama todos pelo nome.

Portanto, essa frase é uma forma de falar sobre o poder absoluto de Yahweh. E a frase é interessante porque a forma completa é Yahweh, que é traduzida em nossas Bíblias, o Senhor, Yahweh, Deus dos exércitos celestiais. Essa é a forma completa do que ele está dizendo.

Quem é este Senhor que adoramos? Ele é o Deus dos exércitos celestiais. E ele vê os versículos cinco, seis e sete à distância. O Senhor Deus dos exércitos tem um dia de tumulto, pisoteio e confusão no vale da visão, derrubada de muros, gritos para as montanhas.

Elam, que é a Pérsia, carregava a aljava com carros e cavaleiros. E Kier, que fica no sul da Babilônia, descobriu a camela, sua escolha de vales cheios de carruagens. Os cavaleiros se posicionam nos portões.

Ele tirou a cobertura de Judá. Isaías está olhando para 150 anos no futuro, para o dia em que os exércitos babilônicos destruiriam Judá pela última vez. E ele diz, sim, vocês se divertem.

Tenho outro amigo, mas não vou entrar porque vejo para onde ele está indo. Agora, a pergunta que quero fazer é: isso significa que devemos andar por aí com cara feia e sempre que alguém dá uma festa, dizemos: não, não vou lá. Qual será a nossa abordagem? Se tivermos uma visão de longo prazo do mundo e do seu julgamento final, qual deverá ser a nossa atitude? Tudo bem.

Confiança, alegria. Vamos prosseguir um pouco com essa coisa de alegria. Alegria em que sentido? Tudo bem, tudo bem.

Alegria por conhecermos o fim e talvez melhor que isso, conhecermos aquele que é o fim. Hum-hmm, hum-hmm. Sabemos a quem pertencemos.

Mas não é um tipo de alegria vertiginosa, não é? Não é o esquecimento de si mesmo ou o... não quero dizer dessa forma, sério. Quero dizer a alegria delirante de um mundo que diz, bem, vamos esquecer a bagunça e se conseguirmos ficar bêbados o suficiente, seremos felizes. Uma alegria pacífica? Que tal alegria e filhos? Certamente não.

Não, alegria e ministério. Alegria e ministério, uh-huh. Uma alegria realista? Alegria na esperança.

Alegria na esperança? Sim Sim. Não, em primeiro lugar, apenas nos drogando para não vermos o que está acontecendo. Não numa espécie de Pollyanna, bem, tudo vai ficar bem.

Mas mesmo assim, confiança nele e no que ele fez em nossas vidas e em sua vitória final. Apenas segurança, uma alegria realista. Sim? Mesmo quando você diz isso, não é loucura que haja um pouco de tristeza em pensar que, veja, é assim.

Porque eles estão vivendo como essas pessoas viviam. Agora, alguns estão vivendo boas vidas, mas me incomoda pensar, acho que pode ser, é mais ou menos o que você está dizendo sobre Isaías. Ele vê qual é o fim aí.

Eu acho, eu acho que você está exatamente certo. Então é isso, é isso? Ele diz: não se esforce para me consolar em relação à destruição da filha do meu povo. Sim, ele está, ele está.

O próprio Isaías está totalmente em paz e alegria, mas nessa leitura, tenho a sensação do que ele conhece, realmente, porque ele ainda vê essas pessoas e quer que elas estejam prontas também. Ele não está pensando apenas em si mesmo. Exatamente exatamente.

O festeiro está tentando esquecer tudo ao seu redor, focando, vou me sentir bem a todo custo. Na verdade, o oposto é verdadeiro para Isaías. Ele está cheio de tristeza pelo que vai acontecer com seu povo, embora ele mesmo saiba que em seu próprio relacionamento com Deus há conforto, há confiança, há segurança.

Isso é muito bom. Não, só estou, sim, entendo o que você está dizendo. Mas acho que isso é o que você está dizendo que deveria ser a missão.

Sim, sim, acho que você está exatamente certo. Isso me lembra o que um general militar em guerra sentiria ao saber que sua bandeira já está fincada no objetivo porque ele tem todas as tropas, ele tem todo o poder, mas ao mesmo tempo, ele está triste por causa do sacrifício do povo para chegar lá. Quanto vai custar para chegar lá, sim, sim.

A alegria é que ele sabe muito bem o que tem que fazer. Sim Sim Sim. Isso está relacionado com, incluindo o nosso próprio país? Sim, sim, acho que ele está dizendo: não posso entrar nesta festa, que é basicamente projetada para negar qual é realmente a situação.

Ele diz: não posso participar disso. Mas, como cristãos, vemos isso e não podemos deixar de concordar, especialmente com a Bíblia. Isso é exatamente certo.

Isso é exatamente certo. Exatamente certo. Ok, vamos seguir em frente.

No versículo oito, o você é muito interessante porque não sabemos ao certo a quem se refere. É singular, então não são vocês. É você, um indivíduo.

Você olhou para as armas da casa da floresta. Não, isso não é Deus chamando. A casa da floresta, lembre-se, é uma parte do templo de Salomão que estava repleta de colunas de cedro.

Então é por isso que foi chamada de casa da floresta. E o templo era tanto o tesouro quanto o arsenal, bem como o centro de adoração. Então você olhou para as armas da casa da floresta.

Você viu que as brechas da cidade de Davi foram muitas. As paredes precisavam ser reparadas. Você coletou as águas do tanque inferior.

Contaste as casas de Jerusalém e demoliste as casas para fortalecer o muro. Você fez um reservatório entre as duas paredes para a água da antiga piscina. Agora, isso foi tudo que Ezequias fez.

Ele, depois que Sargão morreu em 605, e enquanto Senaqueribe tentava solidificar seu poder, Ezequias viu sua chance de liderar uma revolta local. E então ele fez todas as coisas que precisava fazer. As paredes eram, naquela época, a arquitetura militar padrão: você tinha duas paredes de cada lado com essas paredes internas cruzadas.

E em tempos de guerra, em tempos normais, as pessoas construíam as suas casas encostadas à parede interior. Em tempos de guerra, o direito de domínio eminente já existe há muito tempo, você derrubou aquelas casas por um motivo para poder ter acesso imediato ao muro em qualquer lugar. Mas a outra razão foi usar os escombros dessas casas para preencher esses espaços, porque o que os arquitetos militares aprenderam foi que se você tiver apenas uma grande parede daquela espessura, então, quando o aríete atingir esta, ele comunicará o choque por toda parte. atravessa a parede e despedaça tudo.

Ao passo que, com isso, os escombros ali contidos absorveriam o choque do aríete e a parede interna permaneceria. Então, você derrubou as casas para fortalecer o muro. Ele também é aquele que, Jerusalém estava aqui, aqui está o Vale do Cedrom aqui, havia uma fonte, há uma fonte.

Acho que ouvi quantas centenas de milhares de litros de água saem daquela coisa em uma hora. É surpreendente. Mas ficava no vale, enquanto as muralhas ficam aqui em cima, no topo da colina.

Então, o que ele fez foi cavar um túnel até aqui, até uma piscina aqui na extremidade inferior. Então, estamos falando de Ezequias aqui. Agora Ezequias é um bom rei.

O Livro dos Reis fala dele como um bom rei, o Livro das Crônicas fala dele como um bom rei. O que Isaías disse que deixou de fazer? Ele não consultou seu criador. Exatamente, exatamente, exatamente.

Ele olhou para tudo que era material físico. E Isaías não diz que isso é errado. Ele não diz que não deveria ter feito isso.

Mas ele apenas diz Vale da Visão. Você olhou para as coisas materiais e não olhou para o Senhor. Agora, eu confesso, estou feliz que isso esteja aqui porque uma das coisas que um historiador disse e que li anos atrás falando sobre a escrita da história real, ele disse na escrita da história real, você não tem heróis.

O que ele quis dizer com isso é que não existem pessoas que são caiadas de branco e que nunca podem fazer nada de errado. Porque ele disse, quando você vê isso, você

sabe que alguém não está escrevendo história. Mas se você vê alguém que é capaz, que é capaz, que é confiante, e ainda assim exhibe falhas, você está olhando para uma história confiável.

David, e esse foi o comentário que este historiador fez, esta é uma das marcas que encontramos na Bíblia. Não existem heróis banhados a ouro, exceto um, Jesus. Mas todo o resto tem falhas.

Todo o resto tem falhas. E parece-me que Isaías está dizendo que encontraremos isso novamente quando chegarmos aos capítulos 38 e 39. Isaías está dizendo que se você está procurando por esse Messias na forma de qualquer ser humano comum, você ' ficaremos tristemente desapontados.

Eles vão falhar com você. Eles vão falhar com você. Mas Jesus não o fará.

Então, o que temos nos versículos 12, 13 e 14? Sim. Desaparecimento de curto prazo dos bandidos. Sim Sim SIM SIM.

E quanto ao versículo 13, aquela última frase, que é bastante famosa? Por que? Sim. Quem sabe? Melhor viver enquanto você pode. Mais uma vez, perdoe-me por atacar os fabricantes de cerveja, mas é melhor fazê-lo com gosto.

Você só dá uma volta. Sim está certo. Isso mesmo.

Não. Agora, deixe-me voltar aqui só por um momento e dizer: o que significa olhar para o seu criador? Como é isso? Na prática, o que faz uma pessoa que olha para o seu criador, o que ela faz? O que ele ou ela faz? Rezar. Tudo bem.

Confiar. Quero dizer, para você e eu dizermos, ok, seis horas da manhã, vou consultar meu criador hoje. O que estamos fazendo? Depositando sua confiança nele.

Mas eu quero colocar mais pontos nisso do que isso. Pedindo orientação. Estabelecendo uma maneira de pensar.

Fidelidade. Sim. Estar alerta.

Audição. Sim. O que você quer hoje? Colocando-me totalmente sob sua guarda e mãos.

Sim. Então, é uma atitude. É uma forma de pensar.

Mas às vezes é fácil fazer disso uma espécie de mantra. Bem, vou olhar para o Senhor. Oh sim.

Continuar com a ideia da bandeira do general já está por aí. Não existem ateus e trincheiras. De repente você percebe que este pode ser meu último dia, então é melhor eu me acertar com Deus.

Sim. Sim. Sim.

E, e, Senhor, eu sei que você vence no final. Eu sei que a vitória está aí. Mas você precisa de alguém para pular da trincheira e liderar um ataque hoje? Então, novamente, é cultivar uma perspectiva completa, e é exatamente isso que eles não estão fazendo.

Comer Beber e ser feliz. A partir de agora morremos. Eu não quero olhar para frente.

Não quero olhar para opções que possam não ser totalmente agradáveis da minha perspectiva. Não quero ter uma visão de longo prazo do tipo: ok, como minhas escolhas de hoje podem se encaixar no plano de longo prazo de Deus? Eu não quero pensar assim. Eu só quero me concentrar em me sentir bem hoje.

Porque a vida é tão incerta. Eu quero colocar isso de outra maneira. A vida é tão certa que não preciso me sentir bem hoje.

Agora, em nossa cultura, isso é bastante radical. Sentir-se bem é tudo o que importa, porque não há mais nada, querido. Não, há outra coisa.

E então, acho que é inteiramente possível que todas essas coisas fossem exatamente o que Ezequias deveria ter feito. Mas ele deveria ter feito isso com uma atitude diferente, com uma ideia diferente, um plano diferente. Tudo bem.

Agora, o versículo 14 parece terrivelmente duro. O Senhor dos Exércitos revelou-se aos meus ouvidos. Certamente esta iniquidade não será expiada por você até que você morra, diz o Senhor dos Exércitos.

Agora, eu não verifiquei isso, mas acredito que um seja plural. Mas não tenho certeza. De qualquer forma, uau.

Esta iniquidade não será expiada por você até que você morra. Por que não será expiado? Qual é o problema com o que acaba de ser dito aqui em 12 e 13? É uma rejeição deliberada. Tudo bem.

É uma rejeição deliberada. É uma cegueira deliberada de si mesmo. Outros pensamentos? O que há nesta iniquidade que não será expiado? Uma recusa em se arrepender? Sim.

Não estou olhando para o Senhor. Estou olhando para a próxima garrafa de bourbon. Nosso tempo está passando rápido demais aqui.

Não temos tempo para olhar essas referências. Mas João diz que existe pecado para a morte, e não lhe digo para orar por isso. Uau.

Mas se você vir alguém que cometeu um pecado que não é mortal, sim, ore por ele para que seja perdoado. Bem, muito foi escrito sobre o que é o pecado para a morte. E se você voltar ao capítulo 10 de Hebreus, parece que é a pessoa que realmente sabe o que é ter Cristo em seu coração, e agora se voltou contra.

Muitas vezes comparei isso a um receptor de rádio. Esta sala está repleta de música, desde clássica até R&B. Está cheio de conversas, mas acho que nenhum de nós ouve.

Se você ouvir, não levante a mão. Por que não? Porque não temos receptores. Deus deixa de amar alguém? Não.

Mas é possível quebrar seu receptor de modo que você não consiga ouvi-lo? Parece ser disso que João, Hebreus e Isaías estão falando. Você chega ao ponto em que penso em Christopher Dawkins, o famoso ateu que morreu de câncer no ano passado. Arrogante até o fim.

Disse, vocês que estão orando por mim, vão em frente, mas não vai adiantar nada. Certo? Quebrou o receptor. Coma, beba e seja feliz porque amanhã morreremos.

Coisas sérias, coisas sérias. Blasfemar contra o Espírito Santo é, em essência, não apenas dizer coisas ruins sobre o Espírito Santo. É realmente se colocar em uma posição onde você diz que o Espírito Santo não significa nada para mim e que você não vai fazer nada.

Não posso fazer nada na minha vida. Isso tudo é um mito. Isso mesmo.

É tudo um mito. Bem, é disso que Paulo ou Pedro estão falando em 2 Pedro e no primeiro capítulo sobre esquecer que você foi purificado. Sim Sim SIM SIM.

E fala-me sobre a necessidade daquilo que alguém que ouvi há anos atrás disse sobre manter contas curtas. Se você continuar indefinidamente com pecados impenitentes em sua vida, chegará um ponto em que você se esquecerá. Mantenha contas curtas, mantenha contas curtas.

Agora, sempre trabalhei com alunos ao longo dos anos, já tive várias vezes que alguém veio ao meu escritório e disse: receio ter cometido o pecado imperdoável. E minha resposta é: não, você não fez isso. Porque você está com medo, sim.

Se você tem medo de ter feito isso, você não fez isso. É quando você não se importa e não se preocupa com isso. É aí que surge o perigo.

Ok, no restante do capítulo, versículos 15 a 25, acho que temos uma dessas coisas que chamei de ilustração gráfica. Isaías usa isso o tempo todo. Ele fala sobre alguma coisa, apresenta um pouco de teologia e depois faz um desenho ou conta uma história ou algo que ilustre.

Então aqui está Shevna. Shevna é quase certamente o primeiro-ministro. O administrador da casa é quase certamente o primeiro-ministro do país.

Então, o que ele está fazendo? Ele está supervisionando a construção de seu túmulo. Você não olhou para o Senhor, coma, beba e se alegre porque amanhã morreremos. E Isaías diz, sim, você vai morrer, tudo bem.

Mas você vai morrer em alguma terra estrangeira. Não sabemos como isso foi cumprido. Não sabemos como Shevna morreu.

Mas parece que o que ele está dizendo é que você será feito refém. Agora sabemos que após a morte de Ezequias, seu filho Manassés tornou-se vassalo dos assírios. É verdade que de todas as nações de Canaã, apenas Judá permaneceu quase independente, com o seu próprio rei nativo no trono.

Isso é notável. Mesmo assim, Manassés tornou-se vassalo dos assírios. E isso quase sempre envolvia reféns.

Então, não está fora de questão. Na verdade, acho provável que Shevna, como alta autoridade, tenha sido uma das pessoas que foram feitas reféns. E Isaías diz que você vai morrer em uma terra estrangeira.

Você não vai morar naquela tumba grande e sofisticada que está construindo. O que vai acontecer é o versículo 20, meu servo Eliaquim vai tomar o seu lugar. E é interessante que quando chegamos ao capítulo 36 e vemos a embaixada que se prepara para se encontrar com o general assírio, Eliakim é o primeiro-ministro e Shevna é a secretária.

Então, a profecia já foi cumprida no momento em que isso ocorre. Acho que cerca de três ou quatro anos após esse evento. Então, isso aconteceu.

Agora, mais uma coisa que quero destacar aqui no capítulo 22, versículo 23, vou fixá-lo como uma estaca em lugar seguro. Ele se tornará um trono de honra para a casa de seu pai. Eles pendurarão nele toda a honra da casa de seu pai, a descendência e distribuirão todos os pequenos recipientes, desde as taças até todos os jarros.

Naquele dia, declara o Senhor dos Exércitos, a estaca que estava fixada em lugar seguro cederá. Ele será cortado e cairá e a carga que estava sobre ele será cortada. Agora, a pergunta que faço aqui é: o que este parágrafo diz sobre a garantia de sucesso do ponto de vista humano, se você estiver fazendo fielmente a obra de Deus? Não meça o seu sucesso pelo que as pessoas dizem que ele é.

Não meça o seu sucesso pelo que as pessoas dizem que ele é. A obra de Deus feita à maneira de Deus nunca faltará ao suprimento de Deus. Você já ouviu isso? Bem, se Eliaquim está fazendo a obra de Deus e todas as evidências são de que ele estava, então não há garantia de que ele não falhará? Está meio quieto aqui.

Depende de como você define sucesso. Sim Sim. Ok, podemos ter falhado do ponto de vista humano, mas, na verdade, foi realizado mais a longo prazo do que imaginávamos.

Sim, acho que isso é muito possível. Não nos disseram que isso acontece no caso de Eliakim, mas isso é certamente muito, muito possível. O que quero dizer é simplesmente dizer que somos chamados a ser fiéis e a deixar o resultado nas mãos de Deus.

E isso é difícil. Isso é difícil. Alguns de vocês sabem que fui presidente do Asbury College quando ainda era Asbury College, por cerca de três anos e meio.

E uma das minhas perguntas a Deus quando eu chegar ao céu será: o que foi isso? Acho que uma das coisas foi, falando muito pessoalmente aqui, até aquele ponto da minha vida, qualquer coisa que eu realmente tentei, consegui. E eu realmente tentei ser presidente da faculdade. E eu falhei.

É que muitas pessoas gostam de dizer coisas boas, mas eu falhei. Isso é tudo. E essa foi uma lição muito, muito salutar para mim.

Mas a questão é, Senhor, com o melhor de minha capacidade, olhando para você, viverei minha vida por você. E cabe a você usar os resultados da maneira que desejar. Não não não não não.

Não não não não não não. Se eu entregar minha vida a você, Deus, você tem que me garantir que o resultado será agradável e eficaz. E Deus diz, não necessariamente.

E isso é difícil. Isso é difícil. Tudo bem, temos que nos apressar aqui.

O Capítulo 23, em muitos aspectos, é uma grande ilustração gráfica. Como digo nas notas, Tiro e Sidom eram as duas grandes cidades portuárias na costa norte de Israel. Tiro, o sul, e Sidom, o norte.

E eles eram uma espécie de gêmeos. Então, se você está falando de um, você está realmente falando do outro. As montanhas aqui, as Montanhas do Líbano, estão muito próximas da costa.

E os dedos das montanhas descem até à costa. Portanto, viajar de norte a sul é muito difícil por terra. Mas você tem ótimos portos entre esses dedos de montanhas que se projetam para o mar.

Portanto, ultrapassar o limite também é difícil. Você tem um vale íngreme aqui. Então você tem as montanhas anti-Líbano deste lado.

Portanto, mesmo hoje, Damasco aqui não controla facilmente o Líbano. Mesmo numa época de poder aéreo, em termos terrestres, é difícil ir de Damasco a Tiro e Sidon. Então, essas duas cidades olhavam para o oeste.

E basicamente, eles controlavam o comércio do Mediterrâneo Oriental. Estes são os fenícios que você aprendeu na história mundial. E foram eles que estabeleceram a colônia em Cartago, que é a moderna Tunísia.

E eles superaram os romanos em segundo lugar. Os romanos e os cartagineses lutaram durante quase 150 anos antes de os romanos finalmente os conquistarem. Aníbal é um fenício.

Ele é cartaginês. Assim, estas duas cidades eram imensamente ricas em termos de monopólio do comércio marítimo do Mediterrâneo Oriental. Os egípcios tinham muitos grãos e ouro, mas não tinham madeira.

Eles também eram péssimos no transporte marítimo. Assim, Tiro e Sidom eram seus parceiros comerciais. E o que você tem aqui são as novidades.

Os navios estão vindo do oeste. É quase certo que Társis é a costa oriental da Espanha. Os navios de Társis estão chegando.

Eles estão voltando para seu porto de origem em Tiro e chega a notícia de que Tiro está destruído. E no poema, a notícia se espalha pela orla do Mediterrâneo até Chipre, a ilha que fica lá fora, lembra? E todos ficam horrorizados com a notícia de que Tiro e Sidom caíram. Veja o versículo 9, 23:9. E por que isso aconteceu? O Senhor dos Exércitos propôs isso para contaminar o orgulho pomposo de toda a glória, para desonrar todos os honrados da terra.

Esse tema percorre todo o livro. Deus é o único que deve ser honrado. Toda tentativa humana de nos exaltarmos contra Deus está fadada ao fracasso.

E então Isaías diz ao seu povo: por que você confiaria nisso? Por que você confiaria? E este seria o último zero. Por que você confiaria na riqueza das nações? Por que isso aconteceu? E novamente, em cinco semanas, falaremos sobre isso novamente. Porque Deus propôs isso.

Deus planejou isso. Agora, novamente, se você quiser, se quiser despertar a ira de uma nação secular como a nossa, basta dizer que Deus está planejando o que acontece na terra. Não não.

Se isso fosse verdade, eu teria que me submeter aos seus planos. E eu não me submeto a ninguém. Eu sou Deus na minha vida.

E Deus diz, boa sorte com isso. Boa sorte com isso. Mas todo esse conceito, mais uma vez, presente no livro, o que está acontecendo não é resultado do acaso.

Não é o resultado simplesmente do poder geopolítico. É o resultado do Deus do universo que está trabalhando. Agora, imediatamente, perguntaremos: bem, você vai me dizer que Deus planejou Connecticut? Não, eu não sou.

Mas direi que o que aconteceu não está fora da capacidade de Deus governar o seu mundo. Você diz, como? Não sei. Mas a Bíblia vai dizer que o que acontece não acontece por acaso.

Pessoalmente, acho que, neste caso, o que aconteceu é resultado da pecaminosidade humana. Mas isso não está fora do planejamento, propósito e controle de Deus. Esse é o ponto que ele está defendendo.

Prumo? Separar os líderes religiosos também segue os caminhos de Deus. É a mesma maneira de pensar dos líderes políticos? Muito mesmo. Isaías não faz tanto isso.

Mas Miquéias, que é contemporâneo de Isaías, castiga os líderes religiosos juntamente com os líderes políticos, toda a liderança. E ele fará nobres, profetas, sacerdotes. Todos eles são corruptos.

Todos eles trabalham por suborno. Então, você encontra pessoas como Isaías e Miquéias que aparentemente estão sozinhas na cena. E eu vou deixar você ir depois disso.

Mas eu sempre rio um pouco porque os estudiosos do Antigo Testamento estão sempre descobrindo, bem, meu Deus, o povo hebreu, todos eles eram adoradores de ídolos. Uh-huh, é isso que o livro diz. Bem, nem todo o povo hebreu adorava em Jerusalém.

Sim, é isso que o livro diz. Sim, não houve. Acho que o que você entendeu, e como já disse antes, todos os meus pensamentos originais vêm de Dennis Kinlaw ou CS Lewis.

Mas o Dr. Kinlaw fala sobre Sophia Perennis, a sabedoria perene, o fio condutor. Então, a cultura pode estar em todo lugar, mas aqui está esse fio condutor. E acho que o que vemos na Bíblia são aquelas minorias que foram os representantes deste fio da verdade que está passando.

Portanto, fico um pouco mais cauteloso ao falar sobre a religião israelita. Religião bíblica, sim. Religião israelita, acho que é a religião israelita.

Então, no meio do país de Israel, Judá, você realmente tem um remanescente do povo de Deus. Exatamente exatamente. E isso começa no período dos Juízes.

Bem, não posso mais ficar com você. Mas a ideia de que houve apenas uma espécie de progresso em linha reta do simples ao complexo, não é isso que a Bíblia tem. A Bíblia diz que houve uma tremenda explosão que culminou no Sinai, e depois um declínio quase igualmente tremendo até o topo do Monte Sinai.

E então, até a época de Samuel. E então voltamos novamente, quase até o cume do Sinai com Davi. E então, descendo e descendo até o exílio.

E Ezequiel vê o regresso do exílio como um novo êxodo. Estamos recomeçando neste avião. Então sim, ok.

Feliz Natal. Vamos cantar uma canção. Ah, obrigado. Obrigado, obrigado.

Este é o Dr. John Oswald. E seu ensino sobre o livro de Isaías. Esta é a sessão número 11, Isaías capítulos 22 e 23.